

O prédio verde localizado na Praça da Liberdade onde abriga a sede do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) está com quatro exposições abertas ao público. Desde a reinauguração das salas restauradas no final de 2024, o espaço já recebeu mais de 2.000 visitantes brasileiros e internacionais vindos de 15 países como Austrália, Suíça, Alemanha, Rússia, França, Irlanda e outros, só na primeira exposição do prédio, o Cumbara, foram 1.360 pessoas.

Visitantes do Circuito Liberdade além de conhecer o prédio verde podem ver a mostra de três exposições temporárias nas salas do 1º andar do edifício. A exposição “Os Caminhos de Chica” reúne documentos, registros e bens culturais relacionados à sua vida e ao contexto histórico em que viveu. A mostra convida o público a conhecer um pouco sobre uma das figuras mais emblemáticas da história de Minas Gerais e do Brasil. Mulher negra, ex-escravizada, Chica da Silva rompeu barreiras sociais do século XVIII e construiu uma trajetória que até hoje provoca reflexões sobre poder, gênero, raça e memória.

O Instituto está com mais duas exposições em cartaz dentro da programação do Minas Santa, com discussões sobre as formas contemporâneas em relação ao patrimônio mineiro “Minas Santa no IEPHA – Paixão Mineira no século XXI: Festa, Patrimônio e Cultura”.

Na exposição “Paixão pela memória”, o público terá oportunidade para conhecer alguns detalhes da tradição dos figurados bíblicos da Semana Santa do município de Ouro Preto. As imagens fazem parte do trabalho

do antropólogo Edilson Pereira, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A partir da pesquisa “O teatro da religião: A Semana Santa em Ouro Preto vista através de seus personagens”, Edilson Pereira propôs um novo olhar sobre a cidade, compreendendo-a como palco de encenações rituais que produzem memória.

Já a exposição “Madalenas, uma tradição de Oliveira-MG” apresenta imagens do acervo da Fundação Casa de Cultura Carlos Chagas relembrando diversas mulheres do município do centro-oeste mineiro que representaram a figura bíblica que sempre foi incompreendida e discriminada. O primeiro registro da representação, encontrado no arquivo da Igreja dos Passos, é da jovem Eugênia Ferreira, Madalena em 1904. Na mostra do IEPHA-MG, os visitantes podem conhecer uma Madalena por década em mais de 120 anos de tradição que perpassa diferentes estilos da moda e mudança dos costumes. Além das fotografias, a família Machado cedeu duas vestimentas utilizadas nos anos de 1993 e 2024.

O Minas Santa no IEPHA-MG, está em cartaz de segunda a sexta-feira, até 25/5, na sede do IEPHA-MG, situado na Praça da Liberdade, 470, em Belo Horizonte, das 9h às 16h com entrada franca.

Exposição Permanente “Corpos que Constroem: Saberes, Materiais e Técnicas”

Minas Gerais é um território onde a memória se ergue em barro, pedra e madeira, onde o tempo se materializa em muros, igrejas, casas e ruas que atravessam séculos. Essas construções não são apenas testemunhos de estilos arquitetônicos ou soluções técnicas; são expressões vivas de coletividades, gestos cotidianos e conhecimentos transmitidos de geração em geração. Cada fragmento de parede, cada trinca no reboco, cada encaixe de madeira fala sobre modos de vida, crenças, afetos e resistências que moldaram nossas cidades e comunidades.

A exposição apresenta ao público um acervo constituído ao longo de mais de cinco décadas de atuação do Instituto junto ao seu corpo técnico. Fragmentos construtivos, amostras de materiais e elementos provenientes de obras de restauração revelam vestígios e narrativas que se transformam em verdadeiros documentos da história construtiva de Minas Gerais.

Todo o material da exposição é fruto de mais de 50 anos de levantamento feito durante toda a atuação do engenheiro-arquiteto e servidor do IEPHA-MG, Fernando Roberto. Sua vasta experiência no acompanhamento de restauração de bens culturais protegidos do Estado culminou no acervo que se encontra exposto no IEPHA-MG.

A mostra convida visitantes a conhecer os saberes, as técnicas e as práticas envolvidas nos processos de preservação do patrimônio cultural, evidenciando o trabalho especializado que sustenta a

conservação dos bens culturais e a continuidade das memórias coletivas.

Assim, o IEPHA-MG reafirma sua missão de articular políticas de preservação que dialoguem com a diversidade cultural do Estado, reconhecendo no patrimônio não apenas um bem a ser protegido, mas um processo dinâmico de construção de identidades. A memória construtiva que aqui se apresenta é também um convite: refletir e participar ativamente da preservação daquilo que nos constitui enquanto coletividade. Para conhecer a exposição, os interessados podem fazer o agendamento pelo e-mail: agenda.educacional@iepha.mg.gov.br

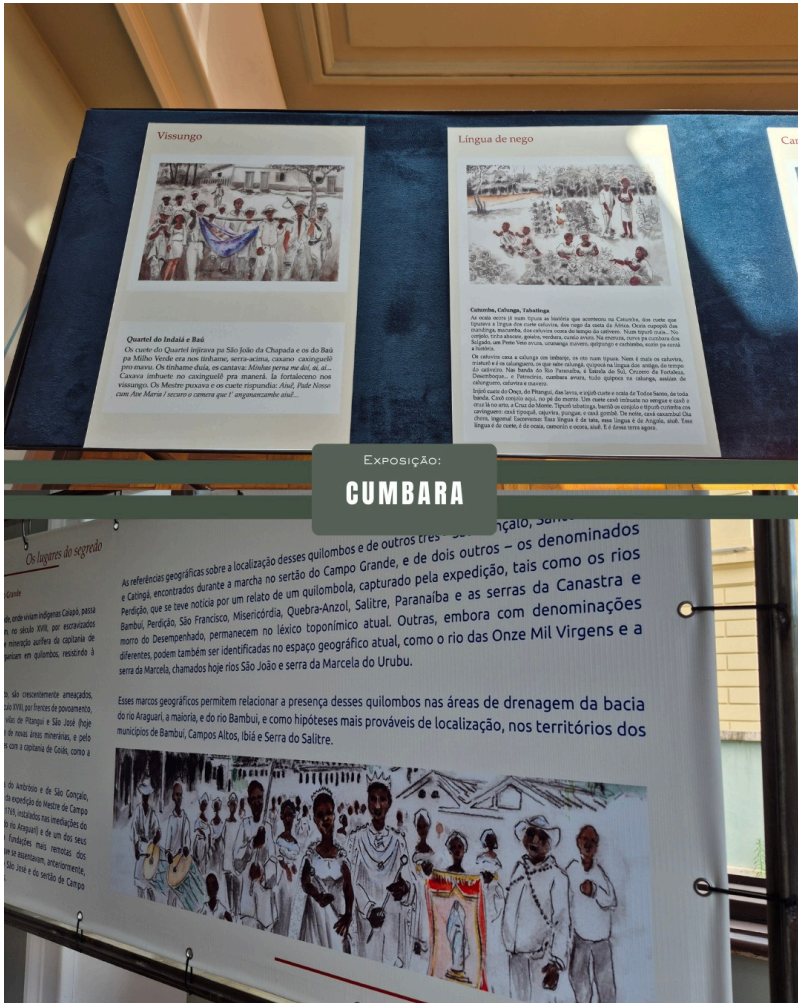
A iniciativa do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e do IEPHA-MG, promove reflexões sobre memória, patrimônio, mobilidade social e preservação. As exposições reforçam a importância da preservação documental e convida o público a conhecer fontes históricas que ajudam a compreender a construção de narrativas que permeiam o patrimônio cultural mineiro, além de visitar a história sob novas perspectivas.

Serviço: Exposições no IEPHA-MG

Endereço: Praça da Liberdade, 470, Funcionários, BH/MG, 1º andar (Prédio Verde)

Horário: segunda a sexta (exceto feriados e finais de semana), das 9h às 16h







Exposição:
CUMBARA

